

Mensagem Quatro

A coordenação dos quatro seres viventes

Leitura bíblica: Ez 1:9, 11-14; Rm 12:4-5

- I. O assunto central em Ezequiel 1 é a revelação de que Deus precisa de um grupo de seres viventes que podem se coordenar como uma entidade coletiva, o Cristo coletivo, para Sua expressão, mover e administração; a coordenação é a chave para entender a visão em Ezequiel 1 – Ez 1:5, 10, 12, 20, 26.**
- II. A coordenação dos quatro seres viventes não está neles mesmos, mas em Deus e mediante o poder divino, a força divina, e a graça divina, porque as asas de águia são o meio pelo qual eles são coordenados e movem-se como um só – Ez 1:9, 11; Êx 19:4; Is 40:31; 2Co 12:9; 1Co 15:10:**
- A. O próprio Deus é o fator coordenador que capacita todas as partes do edifício divino a terem unidade – Êx 26:29-30; cf. 1Jo 4:8; 2Tm 1:6-7; 1Co 12:31; 13:5, 7.
 - B. Tudo que somos, temos e fazemos em nós mesmos não resulta em coordenação, mas em divisão e separação – cf. Fp 3:3; Rm 8:16.
 - C. As asas de águia não são somente para mover, mas também para proteção; tudo que fazemos e somos deve ser pela graça e poder do Senhor – 1Co 15:10; 2Co 1:12; 4:7.
 - D. Ao mesmo tempo, estamos sob a cobertura a proteção da graça e do poder do Senhor – Sl 17:8; 57:1; 63:7; 91:4; 2Co 12:9b.
 - E. Os seres viventes têm a semelhança de um homem (Ez 1:5), mas se movem como uma águia:
 - 1. Isso indica que sempre devemos nos expressar como um homem normal.
 - 2. No entanto, as asas que se movem e cobrem devem dar aos outros a impressão do Ser Divino, uma impressão de que temos Deus conosco como nosso poder e proteção.
- III. Ezequiel 1:9 e 11b-12 apresentam uma bela figura da coordenação que precisamos na vida da igreja:**
- A. Cada um dos rostos dos seres viventes está voltado para uma direção (voltados para o norte, sul, leste e oeste, respectivamente), e duas das suas asas estendem-se e tocam a asa do ser vivente ao seu lado, formando um quadrado.
 - B. Não importa em que direção os seres viventes se movem, não há necessidade de nenhum deles virar; um simplesmente anda para frente; outro volta, movendo-se para trás; e os outros movem-se de lado – Ez 1:9.
 - C. Essa é uma bela figura da coordenação na igreja como o Corpo de Cristo, na qual cada membro tem sua posição, função ou ministério específico – Rm 12:4-8; 1Co 12:14-30; Ef 4:7-16; 2Tm 4:5; Cl 4:17.
 - D. Quando um membro funciona, ele move-se “para frente” para cumprir a sua função e os outros membros se ajustam a ele ao se moverem na mesma direção, alguns se movem “para trás” e outros para o “lado”, fazendo tudo por meio da cruz e pelo Espírito a fim de dispensar Cristo aos outros por amor ao Seu Corpo – Ez 1:9, 11b-12; 1Co 12:14-30.
 - E. No serviço da igreja todos precisamos aprender não somente a andar para frente, mas também a como andar para trás e para os lados:
 - 1. Na coordenação, não há liberdade ou conveniência; a coordenação nos protege de nos desviarmos – cf. Ef 3:18.
 - 2. Antes de fazer qualquer coisa, precisamos parar para ter comunhão e coordenar com aqueles que servem conosco.

3. A comunhão nos mescla, entremescla, ajusta, tempera, harmoniza, limita, protege, supre e abençoa; o Corpo está na comunhão – cf. Ef 4:4; 2Co 13:14.
- F. Se irmãos com funções diferentes não souberem coordenar-se, eles irão competir e até brigar um com o outro, o que poderá resultar em divisão – cf. Fp 1:17; 2:2; Gl 5:25-26:
 1. Quando um irmão que tem encargo pelo evangelho está funcionando, movendo-se para frente, o irmão que tem encargo de apascentar deve aprender a andar para trás; os outros santos devem seguir esses dois, andando para o lado.
 2. Andar para trás e para os lados é dizer Amém para o ministério, função e encargo de outra pessoa – Rm 12:4; cf. 1Co 14:29-31.
 3. Se cuidarmos somente do nosso serviço específico e não tivermos esses quatro tipos de andar, por fim, nos tornaremos um problema na igreja – cf. 3Jo 9.
 4. Aquele que anda para frente tem a responsabilidade de seguir o Espírito – Ez 1:12; cf. At 2:14; 16:6-10.
- G. Temos de aplicar essa questão da coordenação não somente em uma igreja local específica, mas também entre as igrejas; isso significa que somos seguidores das igrejas – 1Ts 2:14.

IV. O resultado da coordenação dos seres vivos é que eles se tornam brasas e tochas ardentes; quanto mais nos coordenamos, mais inflamamos uns aos outros – Ez 1:13:

- A. O queimar das brasas faz pelo menos três coisas:
 1. Tudo que não corresponde a Deus e à natureza de Deus será queimado pelo fogo santificador e purificador das brasas ardentes e somente o que é de Deus permanecerá.
 2. O queimar na coordenação nos torna fervorosos e intensamente quentes – Ap 4:5; Rm 12:11; 2Tm 1:6-7; Ap 3:15-16.
 3. O queimar na coordenação produz o poder e impacto da igreja – At 1:14.
- B. As brasas são para queimar e as tochas para iluminar – Ez 1:13:
 1. O fogo santificador torna-se a luz santificadora:
 - a. As áreas em que fomos queimados pelo fogo santificador espontaneamente tornam-se as áreas nas quais somos iluminados e podemos iluminar os outros – cf. Is 6:1, 5-8.
 - b. Na vida da igreja adequada não deve haver nenhuma escuridão entre os irmãos e irmãs; tudo deve ser totalmente iluminado.
 2. O fogo não é estático, mas sempre dinâmico – Hb 12:29:
 - a. Há fogo com os seres vivos, porque na sua comunhão eles permitem que Deus se mova livremente entre eles.
 - b. A aparência dos seres vivos ser de fogo ardente indica que eles têm a aparência do Deus santificador – Ez 1:26-27.
 3. O fogo ser claro indica que, em sua coordenação, os seres vivos manifestam uma condição gloriosa e majestosa – Ez 1:13.
 4. Enquanto a claridade é comum, o relâmpago é especial, indicando que em tempos específicos pode haver uma luz especial que relampeje e faça com que os outros fiquem impressionados – cf. Mt 24:27.
 5. Os seres vivos correm porque eles têm poder e impacto – Ez 1:14.

V. A fim de coordenar com os outros, temos de negar a nós mesmos, experimentar o tratar da cruz e viver e agir pela graça e pelo poder de Deus, simbolizados pelas asas da águia – Ez 1:9, 11; Is 40:31:

- A. Não devemos agir ou fazer nada para expressar a nós mesmos; antes, devemos fazer as coisas na vida do Pai com a Sua natureza, para expressá-Lo; isso é glória, e é nessa glória que todos somos um – Jo 17:22-24.
- B. A fim de coordenar com os outros, precisamos tomar o Senhor perdoador como nossa vida perdoadora para perdoar os outros e buscar ser perdoados, permitindo que a paz de Cristo seja o árbitro em nosso coração – Cl 3:12-15.
- C. A fim de coordenar com os outros, temos de lidar com os ídolos em nosso coração, considerando tudo como perda por causa de Cristo e considerando-as como refugio para ganhar Cristo – Ez 14:3-5; Fp 3:7-8, 12-14.
- D. Se permanecermos, confiarmos, habitar-mos em Deus e O expressarmos poderemos coordenar juntos em Deus – Jo 15:5, 7; 8:31; Sl 90:1; 26:1; 31:20; 91:1, 9, 14; Fp 1:20; 1Co 10:31.

VI. Os seres viventes seguem o Espírito, indicando que, a fim de coordenar com os outros no Corpo de Cristo, temos de andar pelo Espírito e segundo o espírito – Ez 1:12; Gl 5:16, 25; Rm 8:4:

- A. Nosso espírito é universalmente espaçoso; Deus habita em nosso espírito e nosso espírito é a Jerusalém de hoje – Ef 2:22; Nm 16:22; Hb 12:9:
 - 1. Quando a Bíblia fala do “vosso espírito”, ela inclui o espírito de todos os santos – Gl 6:18; Fp 4:23; 2Tm 4:22; 1Co 6:17.
 - 2. “As palavras *nosso espírito* [em Romanos 8:16] incluem o espírito de Paulo, de Martinho Lutero, de John Wesley, de Watchman Nee, o seu espírito e o meu espírito” – *Estudo-vida de Efésios*, p. 202.
- B. O livro de Efésios revela que precisamos estar no espírito mesclado para estar no entremesclar com vistas à realidade do Corpo de Cristo – Ef 1:17; 2:22; 3:5, 16; 4:23; 5:18; 6:18; cf. Lv 2:4; 1Co 12:24:

VII. A fim de coordenar com os outros precisamos ser um com o Deus Triúno que ordena:

- A. O mover da Trindade Divina com a coordenação divina em Mateus 12:28 é um exemplo excelente e belo para seguirmos; esse é um bom modelo que a nossa Cabeça estabeleceu para nossa coordenação como membros do Seu Corpo:
 - 1. A maneira como o Senhor expulsava demônios, por meio de Outro e para Outro, mostra que Ele não agia individualmente, mas com humildade e altruísmo.
 - 2. O Filho como o centro da Trindade Divina não era absolutamente por meio de Si mesmo, nem para Si mesmo; tudo que Ele fazia era pelo Espírito de Deus e para o reino de Deus Pai.
 - 3. Isso nos mostra harmonia, beleza e excelência na Trindade Divina.
 - 4. Hoje na vida da igreja, o Corpo de Cristo não foi edificado adequadamente por causa da falta de coordenação adequada.
 - 5. Podemos fazer algo segundo a vontade de Deus, mas o que fazemos não deve ser por nós mesmos, mas por meio de outros; além disso, o que fazemos não deve ser para nós mesmos, mas para o interesse, a justiça, de Deus nesta terra.
- B. Todos os dias precisamos sair de nós mesmos e entrar no Deus Triúno coinerente e coordenado – 2Ts 3:5; Jd 19-21; Jo 17:17.